

Nos EUA, orçamento prevê saldo de US\$ 117 bi

Clinton quer usar excedente para pagar dívidas

• O presidente americano, Bill Clinton, enviou ontem ao Congresso um plano de orçamento de US\$ 1,77 trilhão para o ano fiscal 2000, que começa em 1º de outubro, com previsão de superávit pelo terceiro ano consecutivo, após 28 anos de déficit. O excedente projetado para o período é de US\$ 117,3 bilhões e sua destinação promete provocar uma verdadeira batalha entre o presidente democrata e a oposição republicana.

Clinton quer usar a quantia para pagar a dívida pública e cobrir o déficit que o Sistema de Seguridade Social apresentará no futuro por causa do envelhecimento da população nascida no período do *baby boom* (entre 1945 e 1960) — cerca de 76 milhões de pessoas dessa geração devem se aposentar nas próximas duas décadas. Os republicanos, no entanto, querem que o superávit seja usado para reduzir os impostos pagos pelos americanos.

De acordo com as previsões da Agência de Orçamento da Casa Branca, os superávits aumentarão progressivamente até alcançarem US\$ 2,41 trilhões na próxima década.

Os gastos do próximo ano fiscal aumentarão em 2,3%, ou US\$ 38,6 bilhões, em relação ao período anterior. Os gastos totais, no entanto, vão significar apenas 19,4% do PIB dos EUA, o menor percentual em aproximadamente 25 anos. O texto enviado ao Congresso projeta aumento de 4,3% na receita do Governo para US\$ 1,883 trilhão.